



ADRIEL BARBOSA TILLER

**CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O ELETROCARDIOGRAMA:
UM ESTUDO COMPARATIVO.**

GUARAPUAVA

2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força, saúde e sabedoria concedidas durante toda a minha trajetória acadêmica, minha fonte de toda força e inspiração.

Aos meus pais e familiares, por acreditarem no meu potencial e nunca deixarem de me apoiar.

Ao meu orientador professor Raul, pela paciência e pelo direcionamento fundamental para a conclusão deste trabalho.

Aos colegas e amigos, pela amizade e apoio em cada desafio. E a todos que, de alguma maneira, contribuíram para minha formação e este trabalho fosse possível, deixo minha eterna gratidão.

EPÍGRAFE

RESUMO

O eletrocardiograma é uma ferramenta crucial para o diagnóstico precoce e monitoramento de condições cardíacas. O enfermeiro também é um profissional que desempenha um papel essencial na interpretação do ECG, especialmente em ambientes de emergência e cuidados críticos, onde raciocínio e decisões lógicas e rápidas são necessárias para uma intervenção eficaz. Esse estudo tem como objetivo demonstrar e enfatizar a importância do enfermeiro na interpretação do eletrocardiograma, e que um bom profissional e bem capacitado faz a diferença no serviço assistencial. Trata-se de um estudo comparativo, que buscará nos bancos de dados virtuais com validade científica, como a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando artigos originais completos, em português, publicados 2020 – 2024. Os dados da coleta de dados serão separados na tabela do Excel, digitalizado, onde vai conter dados como autor, ano, tipo de estudo, resumo, palavra – chave e link de referência.

Os estudos analisados vão evidenciar que a formação contínua e a implementação de protocolos que envolvem a interpretação do ECG pela enfermagem são fundamentais para a segurança do paciente. Além disso, a atuação do enfermeiro como um profissional qualificado nessa área fortalece o trabalho interdisciplinar e reduzirá o tempo de resposta no tratamento de emergências cardiovasculares.

No entanto, há ainda desafios existentes, como a necessidade de maior investimento em treinamentos específicos e orientações claras dessa prática na enfermagem. Desta forma, recomenda-se que as instituições de saúde incentivem a educação continuada dos enfermeiros e promovam diretrizes para padronizar a interpretação do ECG.

Por fim, este estudo contribui para a valorização do papel do enfermeiro na assistência cardiovascular, destacando a importância do seu envolvimento na interpretação do eletrocardiograma. Futuras pesquisas podem aprofundar a temática, avaliando o impacto da capacitação dos enfermeiros na redução de erros.

Palavras-chave: Eletrocardiograma. Enfermagem. Interpretação do ECG. Capacitação profissional. Assistência cardiovascular.

INTRODUÇÃO

TABELA DE LEGENDA – SIGLAS, ABREVIações E TERMOS TÉCNICOS.

Sigla / Termo	Descrição / Significado
ECG	Eletrocardiograma – exame que registra a atividade elétrica do coração, permitindo Identificar alterações no ritmo e na condução cardíaca.
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio – interrupção súbita do fluxo sanguíneo em parte do músculo cardíaco, levando à morte tecidual.
SCA	Síndrome Coronariana Aguda – grupo de condições clínicas resultantes da redução abrupta do fluxo sanguíneo coronariano.
ACQ	Análise Comparativa Qualitativa – método de pesquisa que combina abordagens qualitativas e quantitativas para análise de fenômenos sociais.
Arritmia Cardíaca	Alterações no ritmo normal dos batimentos cardíaco, podendo ser mais lentos, acelerados ou irregulares.
Prognóstico	Previsão médica sobre a evolução e o desfecho provável de uma doença.

As doenças cardiovasculares representam o conjunto de enfermidades que prejudicam o funcionamento do aparelho cardíaco e dos vasos sanguíneos, sendo que, no Brasil, são responsáveis, de forma aproximada, por 30% dos óbitos ocorridos anualmente, tendo como principal ocorrência o infarto agudo do miocárdio (Peixoto et al., 2024).

Pacientes com distúrbios cardiológicos, sobretudo os atendidos em unidades de urgência e emergência, apresentam condições clínicas críticas e complexas, que exigem um monitoramento constante, bem como ações de assistência rápidas e orientadas para a prevenção de agravos e efetivação de abordagens de natureza especializada, com o objetivo de reduzir danos, o que contribui para melhorar os prognósticos e elevar o índice de sobrevida (Valdevino; Costa; Castro, 2021).

A atenção adequada a esses pacientes, em especial, na primeira hora de evolução dos sintomas, ocasiona uma diminuição relevante tanto nos agravos como nos índices de mortalidade. Na continuidade da assistência, por meio do atendimento regular, ocorre o aumento da sobrevida de e da redução de sequelas ou de comprometimentos (Egídio, 2022).

O profissional de enfermagem tem uma função relevante no atendimento inicial aos pacientes com doenças cardiovasculares, em que a observação ocorre desde a atenção inicial, com a intencionalidade de diagnóstico precoce, desenvolvendo os cuidados emergenciais compatíveis com o quadro clínico vigente (Guilherme; Veríssimo; Silva, 2023).

Esse atendimento inicial parte da queixa principal, em que o paciente sintomático tem como principais manifestações clínicas: palpitações, dor no peito, cansaço, falta de ar, tontura, indisposição e frequência cardíaca mais intensa. Após essa atenção, o enfermeiro encaminha o paciente para a realização dos exames essenciais que auxiliem na confirmação do diagnóstico e forneçam dados a mais elaborados para uma intervenção adequada, propiciando que sejam encaminhado um quadro clínico consistente para a equipe médica manter as ações realizadas e definir novas práticas de intervenção (Peixoto et al., 2024).

Entre esses exames essenciais, destaca-se o eletrocardiograma (ECG), que propicia a detecção das alterações na condução elétrica do coração, o que são indicativos de riscos para o agravamento da doença e até para o risco de mortalidade do paciente. Esse exame destaca-se por não ser invasivo, não ocasionar dor, de realização simples, tendo um baixo custo e não apresentando riscos diretos ao quadro clínico do paciente. As principais informações que disponibiliza são: avaliação da funcionalidade do coração, identificação de doenças cardiovasculares, alterações do fluxo coronariano, irregularidade do ritmo cardíaco e da condução (Paixão et al., 2021).

Na atenção de enfermagem, ao atender o paciente com doença cardíaca, é pertinente que tenha conhecimento tanto em relação a efetivação do ECG como também saberes relacionados a sua finalidade, o que contribui para o desempenho de sua assistência, bem como na organização e sistematização das ações a serem realizadas no transcorrer do atendimento, por ter a condição de avaliar o quadro clínico e as possíveis complicações, encaminhando com maior assertividade as informações para a equipe médica (Bezerra; Secati; Melo, 2021).

Em relação ao ECG, a interpretação é um importante fator, que demanda saberes qualificados acerca de anatomia, fisiologia e de patologias cardíacas, em função de tais conhecimentos embasaram a continuidade da atenção a ser dispensada ao paciente (Ribeiro Barros, 2020).

O enfermeiro pode desenvolver a competência e a habilidade para a interpretação do ECG, por representar uma capacitação profissional pertinente em decorrência da proximidade da atenção estabelecida para o paciente, sobretudo quando considera-se o atendimento integral em enfermagem (Martins et al., 2024).

Cabe ponderar que o profissional de sua enfermagem, em seu processo formativo, tem a condição de adquirir o conhecimento técnico adequado a operacionalização do ECG, por constituir-se em um exame rotineiro, em especial, nas unidades de urgência e emergência, o que lhe permite vislumbrar a oportunidade de interpretar os dados relacionados ao resultado deste exame desde que devidamente capacitado (Paixão et al., 2021).

Mediante essa perspectiva, o presente artigo tem como objetivo descrever a importância e o papel do enfermeiro na interpretação do eletrocardiograma (ECG) na prática clínica, destacando como essa competência pode melhorar a qualidade da assistência ao paciente e contribuir para a detecção precoce de condições cardíacas críticas.

Justifica-se essa abordagem em função do profissional de enfermagem desenvolver uma assistência contínua junto ao paciente, sobretudo nos setores de urgência/emergência, é pertinente que tenha conhecimento e domínio da técnica da realização do ECG, por ser um exame que possibilita identificar mudanças elétricas cardíacas de maneira rápida e com um nível de precisão significativa, permitindo o diagnóstico relacionado a arritmias leves até condições cardíacas mais críticas, que demandam uma intervenção clínica imediata.

METODOLOGIA

Desse modo buscando enriquecer ainda mais esse trabalho trazemos a luz do debate a metodologia PICO. Tal sistema metodológico é defendida e utilizada por vários estudiosos principalmente na área da saúde, para a construção de perguntas dentro de pesquisas e na busca por evidências. A ideia de usar PICO como ferramenta norteadora de pesquisa foi disseminada por Richardson, Wilson, Nishikawa e Hayward em 1994. (Richardson Ws; Wilson Mc; Nishikama J; Hayward, 1995).

Para que tem como principal foco uma divisão metodológica consiste em P – Paciente ou problema: enfermeiros em ambiente hospitalar que atuam na triagem e acompanhamento direto de pacientes com possíveis distúrbios cardíacos, como

arritmias ou sinais de infarto agudo do miocárdio; I – Intervenção: Interpretação de eletrocardiogramas por enfermeiros capacitados. Isso inclui o uso do ECG para detecção de alterações cardíacas precoces e apoio no diagnóstico; C – Comparação: compare papel do enfermeiro do enfermeiro bem capacitado em ECG e aqueles que não possui capacitação formal; O – Resultados esperados: melhora na detecção precoce de distúrbios cardíacas

Para a obtenção dos resultados deste estudo, foi realizada uma busca de revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir e comparar evidências científicas recentes relacionadas ao conhecimento dos enfermeiros sobre a interpretação do eletrocardiograma (ECG).

A busca dos artigos foi conduzida entre os meses, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Revista de Enfermagem. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *Eletrocardiograma*, *Enfermagem* e *Interpretação de Eletrocardiograma*, associados entre si por meio do operador booleano AND.

Os critérios de inclusão definidos foram: Artigos originais completos disponíveis em português; publicados no período de 2020 a 2024; que abordassem o papel do enfermeiro na realização ou interpretação do ECG; E que apresentassem informações relacionadas à capacitação profissional ou prática assistencial.

Os critérios de exclusão são: Redigidos em outros idiomas; não disponíveis na íntegra; ou que não apresentassem relação direta com o tema proposto.

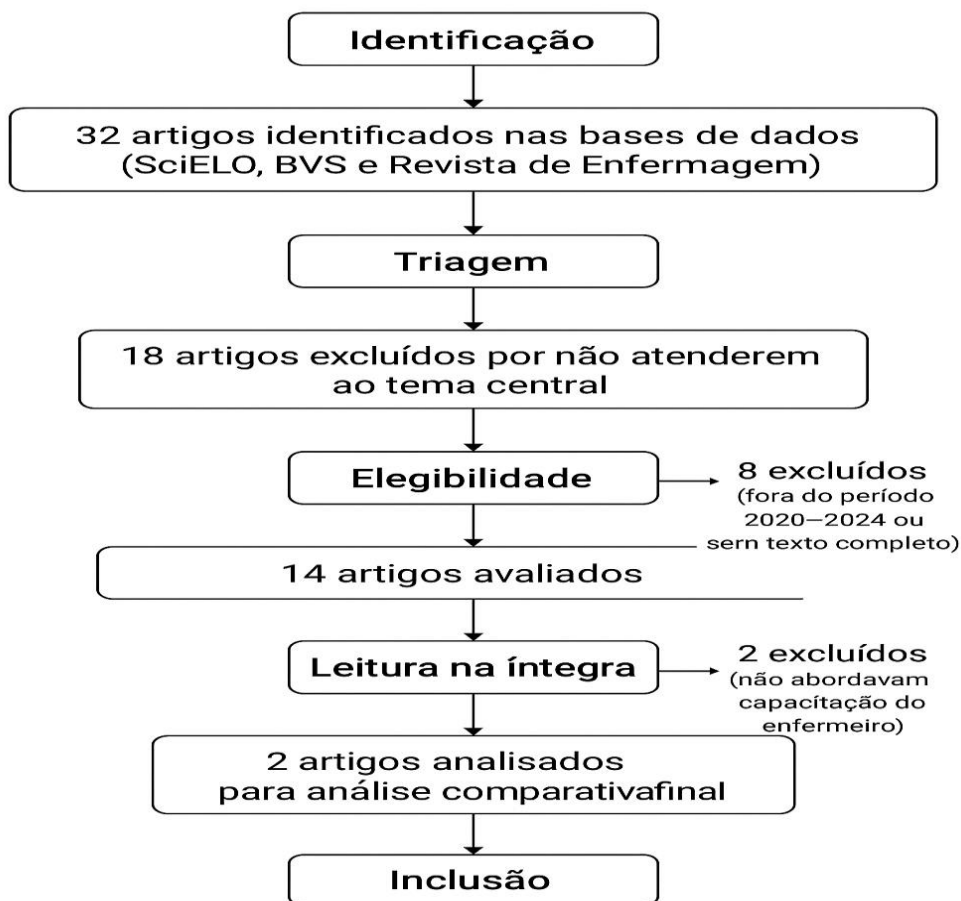
Após a etapa de triagem, os artigos selecionados foram lidos integralmente e organizados manualmente em uma planilha do Microsoft Excel, contendo as seguintes variáveis: autor, ano, tipo de estudo, objetivos, resultados e conclusões. Essa sistematização possibilitou a análise comparativa entre as pesquisas, destacando as semelhanças e divergências quanto à formação, ao nível de conhecimento e à prática interpretativa dos enfermeiros em relação ao eletrocardiograma.

A análise dos resultados foi realizada de forma qualitativa e descritiva, buscando identificar padrões, lacunas e contribuições dos estudos para a prática clínica da enfermagem. Dessa comparação emergiram tendências comuns, como a influência positiva da capacitação formal e da educação continuada sobre a precisão diagnóstica dos profissionais.

Por fim, os achados foram sintetizados em tabelas comparativas, apresentadas na seção de Resultados, as quais evidenciam o impacto da formação técnica e da

atualização profissional na qualidade da assistência prestada ao paciente cardiológico.

Resultados



Para esse trabalho buscamos comparar através de tabelas detalhadas os resultados de dois artigos.

Títulos

Título - Artigo 1	Título - Artigo 2
Conhecimento de enfermeiros sobre noções básicas de eletrocardiografia.	Elaboração e validação do questionário de avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre eletrocardiografia.

Ano de publicação

Ano de publicação - Artigo1	Ano de publicação - Artigo 2
2022	2022

Tipo de estudo

No primeiro artigo	No segundo artigo
<ul style="list-style-type: none"> Estudo observacional, transversal, analítico, quantitativo, realizado em um hospital do centro-oeste brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo metodológico

Resultados apresentados:

No primeiro artigo:	No segundo artigo:
Enfim no que se refere aos resultados foi possível averiguar que, a problemática se localiza na fragilidade da formação dos enfermeiros no que se refere aos conhecimentos na interpretação de eletrocardiogramas, ainda os autores destacam que, dos enfermeiros	Através de questionários de verificação do Conhecimento de Enfermeiros sobre Eletrocardiograma que foram elaborados a partir dos eixos norteadores: Perfil sociodemográfico, acadêmico e profissional, Conhecimento sobre a realização do

<p>entrevistados os que apresentaram maior conhecimento sobre a interpretação de eletrocardiogramas declaram ter buscado uma formação continuada.</p>	<p>eletrocardiograma e Conhecimento sobre a interpretação do eletrocardiograma, foi apresentadas evidências de validade do conteúdo com índice de validade de conteúdo total com valor de 0,93. Sendo assim, o questionário elaborado demonstrou evidências de validade de conteúdo, ancorados na tríade formação-realização interpretação. Buscando assim identificar muitas vezes a falta de conhecimento de alguns profissionais da saúde na interpretação dos eletrocardiogramas.</p>
---	---

Tomando como base que, a interpretação de eletrocardiogramas (ECG) é uma habilidade importante para enfermeiros, pois permite a identificação precoce de alterações cardíacas e a tomada de decisões rápidas e adequadas. A falta de conhecimento nessa área decorrente de uma má formação acadêmica, levando a uma falta de interpretação ou interpretação errônea, pode levar a atrasos no diagnóstico e tratamento de condições graves, impactando negativamente o paciente e podendo levar a complicações irreversíveis e até mesmo ao óbito.

Logo no primeiro artigo analisado podemos perceber que, fica nítida a falta de ensino na formação acadêmica sobre as técnicas de interpretação de eletrocardiogramas quando, se refere aos traçados eletrocardiográficos principalmente em emergências a pesquisa foi realizada com diversos enfermeiros que atuam em unidades críticas o que torna tudo mais preocupante pois é nessas unidades que, a precisão e rapidez se tornam mais necessárias. Carina (2022), ainda destaca que, os profissionais com maior conhecimento em interpretação de (ECG) deixam claro que buscaram de maneira voluntária sanar suas dúvidas através da formação continuada.

Já o segundo artigo analisado evidenciou através de um questionário de verificação de conhecimento de enfermeiros sobre eletrocardiografia que teve como pilares norteadores principais o perfil sociodemográfico, acadêmico e profissional dos entrevistados. Seu objetivo principal foi analisar o conhecimento sobre realização do

eletrocardiograma no que se refere a realização e interpretação. Assim apresentou evidências de validade do conteúdo com índice de validade total de 0,93, observou que, assim como na pesquisa anteriormente faz se necessária uma formação continuada de profissionais que trabalham com eletrocardiogramas no seu dia a dia, pois também foram encontradas lacunas em sua formação principalmente no que se refere a eletrocardiografia básica.

Por fim em ambos os estudos analisados, "Conhecimento de enfermeiros sobre noções básicas de eletrocardiografia" e "Elaboração e validação do questionário de avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre eletrocardiografia", observa-se que a formação dos profissionais de enfermagem apresenta lacunas na interpretação ágil de eletrocardiogramas. Isso sugere a necessidade de aprimorar o treinamento nessa área para garantir uma assistência de enfermagem mais eficaz e oportuna, especialmente em situações de urgência.

DISCUSSÃO

Para realizar essa discussão comparativa, os artigos foram organizados por título, ano de publicação, tipo de estudo e resultados apresentados. Após a análise, os estudos foram categorizados, para dar início ao estudo comparativo sendo sobre o conhecimento e capacidade de interpretação de enfermeiros sobre eletrocardiograma, indicando evidências através de estudos descritivos e qualitativos individuais. Os resultados e o foco principal do estudo, são relacionados ao conhecimento e qualidade de interpretação dos enfermeiros com relação ao eletrocardiograma, e podem ser vistos a seguir.

Sobre a análise comparativa Alves e Gonçalves (2017) destacam que o método de Análise Comparativa Qualitativa (ACQ) é uma abordagem inovadora que combina os pontos fortes das metodologias qualitativa e quantitativa, sendo especialmente útil para pesquisas ao lidar com amostras pequenas e oferecer uma compreensão mais abrangente dos fenômenos sociais.

Os autores ainda complementam dizendo que, o estudo comparativo é importante pois, permite uma compreensão mais abrangente e parcimoniosa dos fenômenos sociais. Ele é especialmente relevante para pesquisas em diversos campos como desde as ciências naturais até as ciências sociais, incluindo áreas como direito, política, economia, pedagogia, saúde e cultura, pois preenche lacunas metodológicas

ao lidar com amostras pequenas e oferece uma abordagem configuracional baseada na teoria dos conjuntos e na álgebra booleana. Além disso, o método de Análise Comparativa Qualitativa (ACQ) contribui para a elaboração de novas teorias e o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, sendo uma inovação metodológica que integra práticas qualitativas e quantitativas.

Alves e Gonçalves (2017) ainda explicam, o que é e qual a importância da álgebra booleana, de acordo com os autores é um sistema matemático que manipula valores lógicos (verdadeiro ou falso, geralmente representados por 1 e 0) e operações lógicas (AND, OR, NOT). Sendo assim ela é fundamental em estudos comparativos, pois permite representar e manipular dados precisos nos meios digitais em circuitos eletrônicos e sistemas lógicos.

Os autores, Alves e Gonçalves, procuram elucidar em sua discussão que o método de Análise Comparativa Qualitativa (ACQ) tem sido cada vez mais utilizado em pesquisas acadêmicas, especialmente em áreas como Administração, Economia e Saúde. Eles destacam que o ACQ combina abordagens qualitativas e quantitativas, oferecendo uma compreensão mais abrangente e matizada dos fenômenos sociais.

Os resultados da pesquisa indicam que o método é frequentemente aplicado em temas relacionados à política e questões institucionais, conforme evidenciado nas publicações da base Web of Science. Além disso, o ACQ para conjunto difuso tem maior influência entre os autores e pesquisadores que publicam em bases de dados verificadas, como o COMPASSS.

No Brasil, os autores observam que o uso do ACQ ainda é limitado em comparação ao ambiente acadêmico internacional, o que pode ser atribuído ao desconhecimento dos pesquisadores e à escassez de publicações no ministram brasileiro. Apesar disso, eles concluem que o ACQ tem contribuído significativamente como recurso metodológico na elaboração e desenvolvimento de novas pesquisas acadêmicas.

Para constantino (2024), os enfermeiros são fundamentais principalmente os que atuam em situações emergenciais, especificamente com pacientes que têm comorbidades ligadas a síndromes coronarianas agudas (SCA) e que são propensos a possíveis infartos do miocárdio (IAM) o que os classificam como pacientes de risco.

A autora ainda destaca que, é de suma importância que os agentes tenham conhecimento de alguns protocolos de atendimento como o protocolo de Manchester

que se trata de um sistema de triagem utilizado em serviços de emergência para classificar a gravidade dos pacientes e garantir que os casos mais sérios recebam atendimento mais rápido. Tal protocolo ainda é separado em categorias de risco que são representadas por cores, como vermelho que mostra alto risco, laranja que demonstra grande urgência, amarelo (urgente), verde (pouco urgente), e azul (não urgente, com base em tais classificações se direcionando a sinais e sintomas, direcionar melhor os atendimentos o que gera muitas vezes maior eficácia no tratamento.

Portanto para autora seguindo protocolos globais se garante um atendimento mais rápido e eficaz, o que também promove maior agilidade na solicitação médica de exames como eletrocardiogramas (ECG) e enzimas cardíacas o que evita atrasos no atendimento de casos de IAM por exemplo onde a rapidez é essencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, esse trabalho busca ressaltar que infelizmente existem lacunas na formação de enfermeiros no que se refere a interpretação de eletrocardiogramas o que gera a necessidade de busca por uma formação continuada relacionada ao tema. Ainda foi possível observar que, existem dois cenários voltados para a literatura relacionada, primeiramente apesar de eficaz e precisa a uma grande escassez de artigos publicados relacionados à problemática. No entanto vale ressaltar que, a formação permanente ainda é vista como essencial para formar de enfermeiros capazes de interpretar com clareza e exatidão os eletrocardiogramas o que acaba se mostrando extremamente essencial para a prevenção e promoção da saúde, e este estudo destaca a necessidade de capacitação nessa área específica.

Referências Bibliográficas:

ALVES, Eder Junior; GONÇALVES, Carlos Alberto. Análise Comparativa Qualitativa como Método de Pesquisa: uma Revisão Sistemática de Literatura. *Métodos e Pesquisa*, v. 2, n. 2, p. 4-18, 2017.

AWOBAJO, F. O. et al. Genistein precipitated hypothyroidism, altered leptin and C-reactive protein synthesis in pregnant rats. *Nigerian Journal of Physiological Sciences*, v. 30, n. 1-2, p. 79-85, 2015.

BEN-JONATHAN, Nira. Endocrine Disrupting Chemicals and Breast Cancer: The Saga of Bisphenol A. In: **Estrogen Receptor and Breast Cancer**. Humana Press, Cham. p. 343-377., 2019.

BESZTERDA, Monika; FRAŃSKI, Rafał. Endocrine disruptor compounds in environment: As a danger for children health. **Pediatric Endocrinology, Diabetes & Metabolismo**, v. 24, n. 2, 2018.

BLUMBERG, B. 1.02 Alternative Approaches to Dose–Response Modeling of Toxicological Endpoints for Risk Assessment: Nonmonotonic Dose Responses for Endocrine Disruptors. 2018.

BRAUN, Doreen; SCHWEIZER, Ulrich. Efficient activation of pathogenic Δ Phe501 mutation in monocarboxylate transporter 8 by chemical and pharmacological chaperones. **Endocrinology**, v. 156, n. 12, p. 4720-4730, 2015.

BRAUN, Doreen; SCHWEIZER, Ulrich. The chemical chaperone phenylbutyrate rescues MCT8 mutations associated with milder phenotypes in patients with Allan-Herndon-Dudley syndrome. **Endocrinology**, v. 158, n. 3, p. 678-691, 2016.

Carrijo, M.V.N., Oliveira, W.S., Silva, M.S., Flores, C.A.S., & Maier, S.R.O. (2022). Conhecimento de Enfermeiros sobre Noções Básicas de Eletrocardiografia. *Rev. Pesquisa. Cuidado. Fundam. Online*, 14, e 11327. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcf.v14.11327.
Egídio, L. D. (2022). Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde. *Revista brasileira de Enfermagem*, 30., 5-7.

Carrijo, M.V.N.; Silva, V.A.; Rempel, C.F.; Silva, M.S.; Dessotte, C.A.M.; Maier, S.R.O. Elaboração e validação do questionário de avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre eletrocardiografia. *Journal of Nursing and Health*, v. 12, n. 3, 2022.

Constantino, T. S. (2024). Conhecimento dos enfermeiros a respeito do Eletrocardiograma na Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 17(10), de 11239.

Guilherme; Veríssimo; Silva, 2023. Atuação do enfermeiro Frente a Urgências e Emergências Cardiológicas no Samu: Uma revisão integrativa da Literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE*. 22.16-18.

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the PRISMA statement.

Paixão, J. C. et al. Avaliação do Risco Cardiovascular em Pacientes com Arritmias Cardíacas: Uma Análise Comparativa entre Eletrocardiograma e Holter. *Revista Brasileira de Cardiologia*, v. 34, n. 2, p. 123-130, 2021.

Peixoto, M. et al. (2024). Estatística cardiovascular. *Revista Brasileira de Cardiologia*, 37(2), 10-15.

Richardson WS, Wilson Mc, Nishikama J, Hayward RSA. The well-built clinical question: a key to evidence-based decisions. **ACP J Club**. 1995.

Valdevino, A. M. B. Costa, A. A. d; Castro, A. S. de. (2021). O Cuidado de Enfermagem em Unidades de Urgência e Emergência Cardiovascular: Desafios e perspectivas. *Revista brasileira de Enfermagem*, 45., 20-25.